

Port2folios

João Pedro Fernandes

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Neste relatório estão descritas quais as aprendizagens que obtive decorrentes do trabalho desenvolvido ao longo do semestre. Inicialmente é feita uma avaliação do trabalho e da organização da equipa, seguindo-se uma análise mais detalhada das aprendizagens retiradas da leitura e avaliação tanto dos relatórios de actividade como os de aprendizagem.

Palavras Chave—Organização, Catalogação, Perspetivas, Aprendizagens

Qual foi?

Contextualizar!

1 INTRODUÇÃO

COM a remodelação da cadeira de port-folios, os alunos podem agora escolher qual a actividade que pretendem realizar de entre um leque de actividades pré-existente. O trabalho do grupo de Port2folios foi o de analisar, avaliar e catalogar relatórios colegas de semestres anteriores, tanto de actividades como de aprendizagens, no sentido de permitir aos novos alunos uma base sobre a qual possam fazer escolhas mais informadas.

Este processo de análise e trabalho de equipa traduziu-se ele próprio numa fonte de aprendizagens, as quais são descritas em seguida.

2 ORGANIZAÇÃO E TRABALHO DE EQUIPA

No final da primeira reunião com professor Rui Santos Cruz ficou bem patente que existiria uma grande liberdade da parte do professor para que os membros do grupo decidissem qual o rumo a dar à actividade e qual a melhor forma de abordar a análise e avaliação dos relatórios, pelo que senti que existiu logo de início um grande estímulo não só à criatividade, mas também a uma grande capacidade de organização tanto autónoma como

em grupo. Nesse sentido, a criação do grupo de Facebook permitiu-nos ter desde o primeiro momento um meio de comunicação eficaz para partilhar ideias e tomar decisões em grupo de forma mais célere, bem como promover um maior trabalho de equipa.

Na segunda reunião o professor não pode estar presente. Visto que o objectivo da mesma era definir uma linha orientadora para a análise dos relatórios, a nossa expectativa era a de poder ouvir a opinião do professor sobre o assunto. Não sendo possível, o grupo mostrou uma grande capacidade de auto-iniciativa e definiu qual a melhor maneira de catalogar e avaliar os relatórios, bem como a divisão dos temas por cada membro.

A terceira reunião serviu para acertar os últimos pormenores e fazer um balanço final. Senti que esta reunião foi interessante por me ter permitido trocar ideias sobre quais as conclusões a que cada membro tinha chegado depois da análise dos seus respectivos portfólios.

3 RELATÓRIOS DE ACTIVIDADE – CAPACIDADE DE ANALISAR TEXTOS SEGUNDO DIFERENTES PERSPECTIVAS

A análise dos relatórios de actividades foi particularmente interessante pelo facto de ter ficado responsável pela área de estágios profissionais em empresas.

Voluntariei-me para ficar com esta área precisamente por também eu ter realizado uma actividade profissional (que usei para tema de

- João Pedro Fernandes, nr. 64791,
E-mail: joaopnfernandes@gmail.com, Instituto Superior Técnico,
Universidade de Lisboa.

incompleto: o outro membro?
Manuscrito Recebido a 27 de Junho, 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS					DOCUMENT							
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	0.7	1.0		0.6	1.0	0.8	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

Portfólios III no passado semestre) e ter curiosidade em ler os relatórios dos meus colegas para poder comparar os trabalhos desenvolvidos e as experiências adquiridas por cada um, mas também porque senti que, com a minha experiência na área, estava mais preparado para identificar quais os pontos de interesse para um novo aluno que estivesse a pensar iniciar uma actividade na área e quisesse consultar o catálogo de portfólios para tomar a sua decisão. Nesse sentido, ao analisar estes relatórios, tentei colocar-me sempre na pele de um aluno à procura de actividade e, precisamente por isso, senti que a minha avaliação dos relatórios nem sempre bateu certo com a do professor, o que se ficou a dever ao facto de ter adoptado critérios diferentes. Os casos mais concretos em que a minha nota divergiu significativamente daquela atribuída pela cadeira foi nos relatórios que se focavam bastante na descrição técnica do trabalho desenvolvido, como por exemplo linguagens de programação, frameworks, programas, etc.

Enquanto que essa descrição exaustiva pode ser perfeitamente válida num contexto da cadeira de portfólios, senti que não incorporavam o mais importante para um novo aluno, que a meu ver (e falando em concreto neste contexto empresarial) são os processos de elaboração de curriculums, entrevistas de trabalho, processos de adaptação, ritmos de trabalho, hierarquias, entre outros, por representarem experiências completamente diferentes daquelas adquiridas no decorrer da licenciatura.

Senti, portanto, que este exercício de avaliação dos relatórios de actividade me ajudou bastante a desenvolver capacidades de análise crítica e me permitiu aplicar os conhecimentos que adquiri na minha actividade profissional no contexto do trabalho deste semestre.

4 RELATÓRIOS DE APRENDIZAGENS – ANÁLISE DE EXPRESSÃO ESCRITA

No que respeitou aos relatórios de aprendizagens, o ponto mais interessante foi sem dúvida a possibilidade de comparar as experiências e as aprendizagens dos colegas que as tinham realizado com as minhas próprias experiências anteriores. Mais uma vez, senti que o meu

conhecimento prévio me ajudou a avaliar quais aqueles que continham as melhores aprendizagens, utilizando o mesmo critério que usei para a avaliação dos relatórios de actividades, isto é, colocando-me no lugar de um novo aluno a consultar o catálogo e procurando-me quais seriam as experiências mais interessantes para me ajudarem a fazer uma escolha de actividade.

Uma outra questão bastante interessante que surgiu da leitura destes relatórios foi a hipótese de perceber como é que actividades bastante semelhantes podem dar aso a aprendizagens completamente distintas. Enquanto que alguns alunos deram bastante importância à componente social do trabalho de equipa e às relações interpessoais, outros preferiram realçar a adaptação ao novo ambiente e à gestão do tempo e das novas responsabilidades. Os melhores relatórios foram, sem dúvida, os que conseguiram abranger um maior número de actividades distintas e representativas de um conjunto alargado de soft skills. Os piores, por outro lado, foram aqueles que falharam completamente a componente de “aprendizagens” e limitaram-se a repetir as actividades descritas no relatório de actividades. Todo este exercício de avaliação de um grande conjunto de relatórios permitiu-me melhorar a minha capacidade de análise da expressão escrita e aprender a separar o chamado “trigo do joio” para retirar o máximo de informação útil em casos de grande volume de texto.

5 CONCLUSÃO

A actividade de Port2folios permitiu-me melhorar um conjunto de competências pessoais, das quais se destacaram o trabalho de equipa, a comunicação com os meus colegas e um sentido de autonomia, todas elas derivadas do trabalho contínuo do grupo na definição de regras e métodos de avaliação dos relatórios. A experiência de análise e avaliação dos relatórios de outros colegas foi igualmente enriquecedora pois permitiu-me perceber de que forma diferentes alunos encaram este desafio e quais as principais aprendizagens que se obtêm ao desenvolver este tipo de actividades

extra-curriculares, bem como adquirir uma capacidade crítica no sentido de distinguir um bom de um mau relatório com base no seu conteúdo.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao professor Rui Santos Cruz pela disponibilidade que mostrou em orientar o projecto e aos meus colegas pela ajuda e bom ambiente proporcionado por todos ao longo do semestre.

Pi0??

